

O FAÍSCA



Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Setembro 2020

Lay-off e desemprego? Estraga final do ano na Autoeuropa

A Comissão de Trabalhadores da VW Autoeuropa e o SITE-SUL (CGTP-IN) denunciaram, recentemente, a intenção da Administração da empresa de mandar para o desemprego cerca de uma centena de trabalhadores com contrato a termo.

Estes trabalhadores durante os últimos 3 anos trabalharam afincadamente para os excelentes resultados da fábrica e ganharam expectativas quanto ao seu futuro. São trabalhadores com famílias confrontados com o desemprego e a incerteza que, ao longo deste tempo, ocuparam postos de trabalho permanentes para lhes indicarem a porta de saída.

Ainda que reconhecendo a garantia dos salários na íntegra no período de lay-off por parte da Administração, esta decisão lamentável não deixa de se enquadrar no contexto de agravamento da situação económica e social generalizada, onde tem vindo a aumentar o desemprego, os ataques aos direitos laborais nos locais de trabalho, o aumento da exploração, o esmagamento de salários, o empobrecimento e a descapitalização do orçamento da Segurança Social.

Os grandes grupos económicos têm revelado os seus objetivos, pretendendo, na actual pandemia, assegurar interesses de classe: salvaguardar lucros e desferir mais um assalto aos trabalhadores no plano dos salários, dos direitos e do emprego, sendo revelador dessa realidade o aproveitamento da situação para o despedimento de trabalhadores e a imposição de condições agravadas de trabalho.

As dificuldades atuais só se podem ultrapassar com a defesa do emprego, dos direitos e dos salários, por forma a enfrentar a crise económica e social que se perfila no horizonte.

Tal como os Órgãos Representativos dos Trabalhadores exigiram, todos os trabalhadores têm direito ao trabalho pelo que a Administração deve recuar na sua intenção.

Avante! Resistir e Lutar por Abril!

Quando a 31 de Agosto fizemos na Autoeuropa a distribuição do jornal dos Artistas da Festa, sem deixar para trás tarefas como o nosso contributo para a unidade e o reforço de estruturas unitárias dos trabalhadores, em particular da CT com eleições em Outubro, a célula prosseguia o trabalho para ganhar mais camaradas e amigos para a sua construção, venda da EP e a organização de tarefas, num contexto muito adverso.

Construída e realizada a pulso com trabalho militante e voluntário, enfrentando uma violenta campanha política organizada de forma directa por sectores da direita, com um amplo, constante e complexo manancial de meios, tais como: TV's, rádios e comentadores; jornais, net e artigos de opinião; pressões sobre DGS; envolvimento de estruturas partidárias locais e até do Presidente da República, são reveladores dos poderosos recursos de intoxicação da opinião pública para a inviabilizar.

Foi uma Festa segura e especial, que afirmou Abril e os seus valores, enraizada nos trabalhadores, na juventude e no povo e que projecta a defesa do lazer, da cultura e da solidariedade, a luta pelos direitos democráticos, pelo emprego, salários, direitos laborais e sociais e a liberdade.

João Ferreira candidato às eleições

As próximas eleições para Presidente da República são da maior importância, pelo enquadramento nacional e internacional em que decorrem e pelas funções e papel do Presidente da República na vida nacional.

A candidatura de João Ferreira, assumida dia 12 pelo CC, assume nas palavras e nos actos o compromisso com a Constituição da República e o regime democrático, num País onde o trabalho foi desvalorizado, os serviços públicos e as funções do Estado inferiorizados, se acentuou a corrupção com o aprofundamento da submissão do poder político ao poder económico.

Convergência na Luta

**DIA 26, MOBILIZAR TODOS PARA A ACÇÃO NACIONAL DE LUTA MARCADA PELA CGTP-
IN PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS, PELO EMPREGO E DIREITOS-PARTICIPA-SETÚBAL-
15H**